



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE - PB

NÍVEL SUPERIOR

MÉDICO PSIQUIATRA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Soledade canto a paz de tua terra feitos de glórias”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

Considerando a leitura do texto abaixo, responda às questões 01 e 02.

ESTUDO EXPLICA A LENTIDÃO DOS ANTIDEPRESSIVOS

Quando alguém toma um antidepressivo, **ele** cai na corrente sanguínea e logo penetra no cérebro, **onde** age de forma relativamente rápida: um ou dois dias após ingerir o primeiro comprimido, o remédio está bloqueando a receptação de certos neurotransmissores [...], elevando a quantidade deles no cérebro. **Só que** a melhora da depressão demora muito mais: os medicamentos levam até dois meses para começar a funcionar. Isso sempre foi um estigma. Mas agora, um estudo da Universidade de Copenhague encontrou a possível explicação. Os cientistas recrutaram 32 voluntários, que começaram a tomar um antidepressivo (escitalopram) ou placebo. Eles tiveram os cérebros escaneados duas vezes: logo antes do teste, e após um mês tomando os comprimidos. O **teste** mostrou que, com o passar das semanas, o remédio ia aumentando a quantidade de sinapses (conexões) entre os neurônios – e é **isso**, não só o aumento da serotonina, que combate a depressão. (BG)

Fonte: Revista Superinteressante, ed. 459, jan. 2024.

1ª QUESTÃO

Abaixo estão propostas outras alternativas de reorganização do título da matéria. Analise o emprego da expressão em destaque e assinale a alternativa em que o item assume função de **advérbio relativo**.

- a) Estudo explica **POR QUE** os antidepressivos são lentos.
- b) Estudo explica **O PORQUÊ** de os antidepressivos serem lentos.
- c) Estudo explica a razão **POR QUE** os antidepressivos agem lentamente.
- d) **POR QUE** os antidepressivos são lentos? Eis a explicação seguir.
- e) Os antidepressivos agem lentamente **POR QUÊ**? Estudo explica o motivo.

2ª QUESTÃO

As proposições abaixo estabelecem uma associação entre a classe gramatical e a função que alguns elementos linguísticos assumem no processo de coesão textual. Analise-as.

- I- ELE (L.1) – pronome pessoal cujo referente é o termo “alguém”.
- II- ONDE (L.1) – advérbio relativo cujo referente é o constituinte “no cérebro”.
- III- SÓ QUE (L.3) – locução conjuntiva com valor de oposição/ressalva.
- IV- ISSO (L.7) – pronome relativo cujo referente é o termo “sinapses”.
- V- TESTE (L.6) – substantivo que rotula todo o conteúdo relativo ao experimento com os voluntários.

São **CORRETAS** as explicações fornecidas apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e V.
- c) II, III e V.
- d) IV e V.
- e) I, IV e V.

Na sequência, apresentam-se três excertos de uma matéria de cunho científico sobre a vida das abelhas: o texto que serve de chamada para a leitura (I); o parágrafo que inicia o texto (II) e o parágrafo que o finaliza (III). Leia-os para responder às questões de (03) a (06).

A mente das abelhas (Maurício Brum e Bruno Garattoni)

I. Elas sabem contar. Se comunicam por meio de danças. Medem distâncias e horários, aprendem a usar ferramentas, transferem conhecimento aos descendentes – e também brincam, por puro divertimento. Podem até ser capazes de metacognição: a habilidade, rara, de refletir sobre si próprio. Veja o que a ciência está descobrindo sobre esses insetos.

II. Em 1914, quando tinha apenas 28 anos, o zoólogo alemão Karl Von Frisch colocou sua carreira em jogo: questionou, de forma radical, o que a ciência sabia sobre as abelhas. Ele afirmou que não faria sentido existirem tantas flores, com cores tão diferentes, se isso não tivesse a função de atrair insetos polinizadores. Von Frisch demonstrou, em um estudo pioneiro, que as abelhas não só enxergavam cores, como aprendiam quais delas identificavam as flores com mais néctar – a solução açucarada que é sua principal fonte de energia. Elas podiam até ser treinadas para preferir determinada cor (no teste, o cientista alemão usou a cor azul).

A habilidade de criar representações simbólicas só existe em dois seres vivos: humanos e abelhas.

III. [...] A única garantia é que a cada nova descoberta, outro enigma se abre. “Essas são questões que certamente vão me ocupar pelo resto de minha carreira”, admite o zoólogo alemão Lars Chittka, especialista em cognição de insetos e autor do livro *The Mind of a Bee*. É como a metáfora usada por Karl Von Frisch nos anos 1950, quando ele já se tornara uma sumidade na área, ao dizer: “A vida da abelha é como um poço mágico: quanto mais você tira, mais ele se enche de água novamente”.

Fonte: Revista Superinteressante, ed. 459, jan. 2024.

**3ª QUESTÃO**

As proposições listadas na sequência versam sobre os elementos linguísticos e seu papel na organização sintática e textual **no excerto I**. Analise-as e indique a única explicação que **NÃO tem correspondência** com o uso feito no texto.

- a) A elipse do sujeito a partir do segundo ao quarto período é um dos recursos de coesão de que o autor se utiliza para evitar repetição, o que torna a leitura mais fluente.
- b) O texto apresenta 5 períodos justapostos, sinalizados por ponto; o terceiro período é formado pelo processo de coordenação (neste, há 4 estruturas coordenadas); e o último é formado por subordinação.
- c) O texto descreve as habilidades das abelhas, sendo a última habilidade posta em destaque por meio da partícula ATÉ, que, no texto, indica não uma simples inclusão, mas gradação/limite.
- d) Do ponto de vista da flexão modo-temporal, os verbos são usados predominantemente no presente do indicativo; apenas o verbo **ver** se apresenta no subjuntivo.
- e) Quanto à transitividade, há verbos transitivos diretos, indiretos, predicativos, pronominais e há os que são usados no sentido intransitivo/absoluto, como **contar** e **brincar**.

4ª QUESTÃO

Avalie as afirmações a respeito do processo de construção de algumas estruturas oracionais que formam o **excerto II**.

- I- No período: “Em 1914, quando tinha apenas 28 anos, o zoólogo alemão Karl Von Frisch colocou sua carreira em jogo: [...]”, oração introduzida por **QUANDO** vem isolada por vírgulas por se tratar de uma oração adverbial temporal.
- II- Em: “o zoólogo alemão Karl Von Frisch colocou sua carreira em jogo: questionou, de forma radical, o que a ciência sabia [...]”, em vez do emprego dos dois-pontos, a segunda oração poderia ter sido introduzida pelo conector “pois”, caracterizando uma oração coordenada explicativa.
- III- Em: “Ele afirmou que não faria sentido existirem tantas flores, com cores tão diferentes, se [...]”, o constituinte **TANTAS FLORES** tem a função de complemento – objeto direto – do verbo existir.
- IV- Em: “Von Frisch demonstrou, em um estudo pioneiro, que as abelhas não só enxergavam cores, como aprendiam quais delas identificavam as flores com mais néctar.”, as estruturas introduzidas por **NÃO SÓ ... COMO** são coordenadas aditivas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) II e IV.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.

5ª QUESTÃO

No excerto III, no período que finaliza o parágrafo, o autor associa a vida da abelha a um poço mágico: “A vida da abelha é como um poço mágico: quanto mais você tira, mais ele se enche de água novamente”. Como se denomina a segunda estrutura oracional, utilizada para esclarecer a metáfora?

- a) Coordenada explicativa.
- b) Adverbial comparativa.
- c) Coordenada conclusiva.
- d) Adverbial de proporção.
- e) Adverbial consecutiva.

6ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a forma gramatical em destaque retoma/recupera uma informação, classificando-se, pois, como advérbio relativo.

- a) “É como a metáfora usada por Karl Von Frisch nos anos 1950, **quando** ele já se tornara uma sumidade na área”.
- b) “Von Frisch demonstrou, em um estudo pioneiro, que as abelhas não só enxergavam cores, como aprendiam quais **delas** identificavam as flores com mais néctar”.
- c) “A única garantia é que a cada nova descoberta, **outro** enigma se abre” [...].
- d) “metacognição: a habilidade, rara, de refletir sobre si **próprio**”.
- e) “As abelhas [...]. Veja o que a ciência está descobrindo sobre **esses** insetos”.



O texto abaixo é um excerto de uma reportagem publicada em um periódico semanal. Leia-o, de forma a responder às questões de (07) a (10).

Estudo encerra polarização: bem-estar pressupõe cuidar do corpo e da alma

Foi sempre uma coisa ou outra, sem concessões — a alma ou o corpo. Durante muito mais tempo do que se deveria, a relevância para o ser humano de se movimentar um pouquinho que seja foi relegada ao fundo das prioridades. O bom mesmo era pensar, cuidar da cabeça, estar psicologicamente bem. Mas então, em meados do século XX, estudos mostraram que o exercício físico é fundamental. Nos anos 1940, um revolucionário trabalho de um médico inglês com cobradores de ônibus demonstrou que a ocorrência cada vez maior de problemas cardíacos estava ligada muito mais ao sedentarismo do que à idade ou ao estresse crônico. E então o mundo percebeu que não poderia ficar parado — e dá-lhe abandonar os fundamentais cuidados com a cuca.

Mas, como a roda não para de girar, em eterno vaivém, por mais de uma vez foram dadas ordens contrárias, isso ou aquilo. De um lado, os fervorosos defensores do chamado *mindfulness*, a técnica para acalmar os pensamentos e trabalhar a atenção plena. Do outro, os amantes dos exercícios físicos e toda a prazerosa cascata hormonal que eles desencadeiam. Aqui e ali algumas vozes apontaram o caminho do bom senso, mas o tempo tratou de calá-las.

A polarização incessável virou mau hábito, um labirinto sem saída, de portas fechadas e donos da verdade. Seria preciso algum freio de arrumação, o necessário equilíbrio para pôr as duas frentes na balança, sem privilégios, em igualdade de condições. Parece, enfim, ter chegado a hora. Um robusto trabalho da Universidade de Bath, na Inglaterra, revela que costurar os dois aspectos — a cabeça e o organismo — é o que nos faz viver mais e melhor. Soa simples, quase banal, talvez seja, mas eis aí uma conclusão que merece ser celebrada. Os estudiosos mergulharam em mais de 7.500 referências científicas sobre o tema. Buscaram os prós e contras de cada vertente e do combo extraíram um enredo — uma postura ajuda a outra, simples assim. “Ficar mais atento, com a mente alerta, ajuda a treinar as forças psicológicas que precisamos para praticar exercícios corporais”, disse a VEJA Masha Remskar, cientista comportamental de Bath, uma das responsáveis pelo pioneiro levantamento. “O *mindfulness* e o *fitness* se complementam incrivelmente bem, multiplicando os benefícios para a saúde mental”.

Os dados existentes comprovam as respostas de cada linha, isoladamente. A movimentação física é alimento para o ânimo, o bem-estar fundamental para tocar a vida. O zelo mental é atalho para a satisfação no dia a dia. A junção das duas pontas — e adeus polarização — tem extraordinário poder multiplicador. É o que revela a mineração da vasta pesquisa agora divulgada e que muitos especialistas recomendam com veemência.

Tudo resolvido? Não. As evidências ajudam a abrir avenidas e a demolir os lugares-comuns. Os xiitas da ginástica e os fanáticos pela reflexão vão naturalmente perder espaço, mas as dificuldades do cotidiano da vida moderna oferecem obstáculos, muitos intransponíveis. Como, por exemplo, ter força para abandonar o smartphone e as redes sociais? Como associar o personal trainer com o terapeuta de consultório, com tempo curto e dinheiro escasso? [...] Um estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais mostrou que, no Brasil, os transtornos mentais levam à perda de 4,7% do PIB todos os anos, com menor produtividade e redução de postos de trabalho. [...] Vale, portanto, como resolução para o ano que mal começou, a vigilância permanente.

Fonte: Revista VEJA, ed. 2876, 10 jan. 2024.

7ª QUESTÃO

O texto apresenta diferentes percepções sobre como cuidar da saúde e do bem-estar. Avalie a veracidade das afirmações abaixo a respeito das posturas que vão se definindo na trajetória dos estudos.

- I- Houve uma época em que a descoberta de que problemas de saúde, como os distúrbios cardíacos, estariam associados à falta de atividade física levou à negligência quanto aos problemas ligados à mente.
- II- A inconsistência dos argumentos, seja dos que se preocupam com o equilíbrio da mente, seja dos adeptos à atividade física como suporte para o bem-estar e a saúde, implicou uma nova tendência: a aceitação de que as duas posturas devem caminhar juntas.
- III- Dado o enfraquecimento de posturas radicais, surgem novos focos de atenção: a reeducação de hábitos relacionados ao uso das redes sociais e as restrições financeiras, fatores que constituem barreiras ao enfrentamento dos cuidados com o corpo em sua totalidade.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III apenas.
- e) I e III apenas.

**8ª QUESTÃO**

Em qual das sentenças abaixo elencadas a estrutura em destaque consiste em uma oração adverbial comparativa?

- a) Mas, como a roda não para de girar, em eterno vaivém, por mais de uma vez foram dadas ordens contrárias, isso ou aquilo.
- b) Durante muito mais tempo do que se deveria, a relevância para o ser humano de se movimentar um pouquinho que seja foi relegada ao fundo das prioridades.
- c) Seria preciso algum freio de arrumação, o necessário equilíbrio para pôr as duas frentes na balança, sem privilégios, em igualdade de condições.
- d) [...] um extraordinário trabalho demonstrou que a ocorrência cada vez maior de problemas cardíacos estava ligada muito mais ao sedentarismo do que à idade ou ao estresse crônico.
- e) [...] os transtornos mentais levam à perda de 4,7% do PIB todos os anos, com menor produtividade e redução de postos de trabalho.

9ª QUESTÃO

Nas sentenças listadas abaixo, estão em destaque os verbos, aos quais se relacionam o **Sujeito**, um dos termos oracionais a que se atribui uma série de subclassificações. Embora haja situações em que a noção expressa pelo sujeito é vaga ou genérica, em apenas um dos casos, a subcategorização proposta pelas gramáticas é de **INDETERMINADO**. Sobre isso, indique a alternativa CORRETA.

- a) **VALE**, portanto, como resolução para o ano que mal começou, a vigilância permanente.
- b) [...] por mais de uma vez **FORAM** dadas ordens contrárias, isso ou aquilo.
- c) Aqui e ali algumas vozes **APONTARAM** o caminho do bom senso, mas o tempo tratou de calá-las.
- d) Os estudiosos mergulharam em mais de 7.500 referências científicas sobre o tema. **BUSCARAM** os prós e contras de cada vertente e do combo extraíram um enredo — uma postura ajuda a outra, simples assim.
- e) Como **TER** força para abandonar o *smartphone* e as redes sociais?

10ª QUESTÃO

Observe a frase abaixo transcrita:

“O bom **MESMO** era pensar, cuidar da cabeça, estar **PSICOLOGICAMENTE** bem”.

Os dois termos, respectivamente em destaque, se classificam mórfica e semanticamente como:

- a) adjetivo qualificativo e advérbio de modo.
- b) advérbio de afirmação e advérbio de delimitação.
- c) advérbio de intensidade e advérbio de opinião.
- d) pronome demonstrativo e advérbio de domínio.
- e) advérbio de ênfase e advérbio de modo.

Leia o excerto da reportagem exposta na **Superinteressante** e responda às questões de 11 a 15.

O FIM DA SUPERPOPULAÇÃO (Bruno Garattoni e Tiago Cordeiro)

Em abril de 1968, um grupo de cientistas de dez países, liderados por pesquisadores do MIT, se juntou para estudar o futuro da humanidade. O grande assunto da época era o crescimento populacional: naquela década, a taxa média de natalidade havia ultrapassado a marca de cinco filhos por mulher, a maior já registrada. O grupo, que ficou conhecido como Clube de Roma (a primeira reunião aconteceu na capital italiana), passou quatro anos debruçado sobre essa e outras questões, e em 1972 transformou as conclusões em livro: *Os limites do Crescimento*. [...] O livro usava dados históricos e modelos matemáticos para mostrar como, além de aumentar as emissões de CO₂ e esquentar a atmosfera, o forte crescimento da população — que acontecia devido à alta natalidade combinada à “redução, muito bem sucedida, na taxa de mortalidade global” — poderia ter outras consequências catastróficas, como o esgotamento dos recursos naturais. E apresentava duas possíveis soluções: ou a humanidade diminuía voluntariamente seu ritmo de crescimento, ou o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental. [...] No ano passado, o Clube de Roma publicou um novo estudo, que projeta cenários totalmente diferentes daqueles dos anos 1960. Agora, os cientistas do grupo (que foi ampliado, numa iniciativa batizada de Earth4All) afirmam que, no cenário considerado mais “otimista”, a população global cairá para 6,1 bilhões em 2100. Ainda é muita gente. Mas bem menos do que hoje. A ONU, mais conservadora, ainda acredita que a população vai se estabilizar em torno de 10 bilhões; ao mesmo tempo, também já trabalha com outro cenário, de 7 bilhões. Mas, antes de entrar nisso, vale explorar uma questão que parece até simples, mas revela respostas surpreendentes: por que, afinal, as taxas de natalidade estão caindo tanto?



O dinheiro e as políticas - O primeiro fator é econômico: ter filhos, e cuidar deles, custa dinheiro. Nos anos 1970, o economista americano Gary Becker, da Universidade de Chicago, publicou uma série de trabalhos científicos mostrando que o desenvolvimento dos países, e consequente aumento nos padrões de vida, tendem a resultar em taxas de natalidade mais baixas. O ingresso das mulheres no mercado de trabalho (o que reduz seu tempo para ter filhos) e a evolução dos sistemas educacionais (com escolas mais caras, nas quais as crianças passam mais tempo) tornam financeiramente mais custoso gerar descendentes. [...] É totalmente diferente do cenário anterior, que prevaleceu na maior parte da história humana, em que ter muitos descendentes significava contar com mais mão de obra para a agricultura de subsistência ou empregos nas cidades, que ajudavam a sustentar a família. Hoje, os filhos não são mais encarados pela família como potencial força de trabalho; eles dão trabalho. *Essa mudança de paradigma* tornou mais comum, de certo tempo para cá, ver homens e mulheres falando abertamente que não desejam ter filhos – uma posição que costumava ser mal vista pela sociedade. [...] A redução global nas taxas de natalidade tem várias possíveis explicações, mas a contribuição de cada uma permanece um mistério. Já o outro lado da moeda vai ficando cada vez mais claro. O encolhimento da população terá grandes consequências para o futuro do mundo – tanto as boas quanto as ruins.

Um mundo menos lotado - Combater o aquecimento global não é só uma questão de vontade e esforço: também há um problema de escala envolvido. Isso porque, mesmo com todo o crescimento das fontes renováveis nos últimos anos, 80% de toda a energia consumida pela humanidade ainda é de origem fóssil. Algumas nações, como o Brasil e a França, já têm matrizes energéticas bem limpas; mas os demais, incluindo os países que mais consomem energia no mundo, ainda são totalmente dependentes da queima de carvão e gás. Descarbonizar tudo isso (ou uma parte grande o suficiente para frear o aquecimento global), com as tecnologias existentes hoje, será bem difícil. [...] Em 2017, cientistas do Canadá e da Suécia calcularam que, nos países desenvolvidos, ter um filho a menos reduz a emissão de CO₂ de uma pessoa em 58,6% toneladas por anos. É muito mais do que abandonar o carro [...], evitar viagens de avião [...] ou parar de comer carne. [...] Porém, ao contrário do que você pode pensar, a redução populacional não é só alegria; ela também pode ter consequências danosas. *Esses efeitos* se espalham por diferentes aspectos da vida, mas têm um nexo central: o impacto sobre a economia. Com menos gente nascendo, a idade média da população vai aumentar – e haverá menos trabalhadores para contribuir com a previdência e pagar as aposentadorias dos idosos. [...] Em suma: não há uma saída simples para a redução – e consequente envelhecimento – populacional. Outro problema decorrente disso é que, com menos pessoas produzindo e consumindo, o padrão de vida pode cair. [...] A redução populacional também tende a aumentar os desníveis sociais, *já que* a taxa de natalidade é maior nos países pobres. Segundo a ONU, 71% da humanidade vive em países onde a desigualdade cresceu nas últimas décadas. [...] Mas um ponto parece certo: continuar crescendo explosivamente e sem limites, como nos últimos 100 anos, não é o caminho para um futuro viável.

Fonte: Revista Superinteressante, ed. 459, jan. 2024.

11ª QUESTÃO

Considerando os termos em destaque no texto, avalie a veracidade das proposições abaixo, que exploram os mecanismos responsáveis por estabelecer relações coesivas entre orações ou mesmo parágrafos que formam o texto.

- I- **Cenários (§ 1º)** - forma lexical de natureza catafórica, que sinaliza para um novo quadro nos estudos sobre o futuro da humanidade. Ou seja, se antes o tema das discussões era o crescimento populacional, depois passa a ser a redução, considerando a queda da população para 6,1 bilhões em 2100.
- II- **Essa mudança de paradigma (§ 2º)** - expressão referencial anafórica que alia um elemento de natureza gramatical e outro de natureza lexical, com função de sintetizar o conteúdo da frase precedente, com relação ao papel dos filhos no sustento da família.
- III- **Esses efeitos (§ 3º)** - expressão referencial introduzida por demonstrativo, que retoma e expande o conteúdo anterior relativo às consequências danosas da redução populacional. Em seu lugar, caberia, sem prejuízo semântico, o uso do relativo: “... consequências danosas, **que** se espalham por diferentes aspectos da vida...”.
- IV- **Já que (§ 3º)** - locução conjuntiva constituída de advérbio junto ao pronome relativo, cuja função é retomar o conteúdo relativo ao aumento dos desníveis sociais decorrentes da redução populacional.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.

12ª QUESTÃO

O propósito comunicativo central do texto é:

- a) refletir sobre os males que a superpopulação acarreta ao planeta.
- b) defender a existência de políticas sociais que levem a sociedade a se engajar em prol da diminuição da população.
- c) discutir, a partir de dados concretos, os fatores positivos e negativos da redução populacional.
- d) comparar o papel dos filhos no sustento da família em diferentes épocas, fator que tem impacto nas taxas de natalidade.
- e) enfatizar que a redução populacional é uma saída para inibir o aquecimento global, por reduzir o consumo de energia de origem fóssil.

**13ª QUESTÃO**

Ao expor as pesquisas cujo foco é a relação entre o número da população e as condições de vida da sociedade, uma série de descobertas vem à tona nesse percurso, a saber:

- I- Há uma estreita relação entre crescimento populacional, aumento da emissão de CO₂ e estagnação de recursos naturais, levantando um alerta para se pôr freio às taxas de natalidade.
- II- A dificuldade em conter o aquecimento global se deve à dependência, principalmente de países mais desenvolvidos, dos combustíveis fósseis, levando à crença de que a redução populacional leva à queda do consumo de energia, promovendo, pois a descarbonização.
- III- O fator determinante para o aquecimento global são as populações mais pobres, pois, nestas, as taxas de natalidade são mais altas, e, dada a grande desigualdade social, eis mais um ponto negativo da superpopulação.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I e III apenas.

14ª QUESTÃO

Em cada um dos períodos abaixo relacionados, a informação que se apresenta em destaque tem um vínculo sintático-semântico com a informação antecedente, seja para explicar seja para acrescentar uma circunstância. Observe:

- I- O grupo, *que ficou conhecido como Clube de Roma*¹, passou quatro anos debruçado sobre essa e outras questões, e em 1972 transformou as conclusões em livro.
- II- O ingresso das mulheres no mercado de trabalho (*o que reduz seu tempo para ter filhos*)² e a evolução dos sistemas educacionais (com escolas mais caras, *nas quais as crianças passam mais tempo*)³ tornam financeiramente mais custoso gerar descendentes.
- III- Segundo a ONU, 71% da humanidade vive em países *onde a desigualdade cresceu nas últimas décadas*⁴.

Do ponto de vista estrutural ou formal, as estruturas em destaque classificam-se respectivamente como:

- a) Oração adjetiva explicativa / Aposto / Oração adjetiva explicativa / Oração adjetiva restritiva.
- b) Oração adjetiva explicativa / Oração adjetiva restritiva / Oração adjetiva explicativa / Oração adverbial de lugar.
- c) Oração adjetiva explicativa / Oração adverbial consecutiva / Oração adjetiva restritiva / Oração adjetiva explicativa.
- d) Oração adjetiva restritiva / Aposto / Oração adjetiva explicativa / Oração adjetiva restritiva.
- e) Aposto / Oração adverbial consecutiva / Oração adjetiva restritiva / Oração adverbial temporal.

15ª QUESTÃO

No texto, por meio de uma estrutura linguística formada com o OU duplicado, para efeito de ênfase, apontam-se soluções para evitar as consequências catastróficas do crescimento populacional. Observe:

Texto: “[...] O livro usava dados históricos e modelos matemáticos para mostrar como, além de [...], o forte crescimento da população [...] poderia ter outras consequências catastróficas, como o esgotamento dos recursos naturais. E apresentava duas possíveis soluções: ‘ou a humanidade diminuía voluntariamente seu ritmo de crescimento, ou o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental’”.

Indique, dentre as estruturas abaixo listadas, aquela(s) cujo(s) conteúdo(s) parafraseia(m) a informação expressa na sentença em destaque, apesar de a construção sintática ser diferente.

- I- [...] E destacava que se a humanidade não diminuísse voluntariamente seu ritmo de crescimento, o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.
- II- [...] E destacava que, mesmo a humanidade diminuindo voluntariamente seu ritmo de crescimento, o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.
- III- [...] E destacava que a humanidade deveria diminuir voluntariamente seu ritmo de crescimento, ou o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.
- IV- [...] E destacava que a humanidade diminuísse voluntariamente seu ritmo de crescimento, ao mesmo tempo que o próprio planeta faria isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.

A(s) estrutura(s) que apresenta(m) correspondência informacional com a original é(são):

- a) I e III apenas.
- b) III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Uma empresa, na tentativa de promover jogos internos, fez uma pesquisa com seus funcionários para selecionar as modalidades coletivas que iriam participar da competição. As opções apresentadas foram: vôlei, revezamento 4x100m, basquete e futebol. Dos 220 funcionários da empresa, 200 assinalaram futebol ou vôlei, 100 escolheram basquete ou revezamento 4x100m, 20 assinalaram apenas revezamento e 20 optaram por todas as modalidades. Além disso, dentre os que assinalaram vôlei ou futebol apenas, 30% optou somente por vôlei e 40% marcou somente futebol. Analise as afirmativas abaixo:

- I- Todos os funcionários que marcaram basquete escolheram também futebol ou vôlei.
- II- 36 pessoas escolheram apenas futebol e vôlei.
- III- As pessoas que escolheram mais de uma opção representam menos de 50% dos votantes.
- IV- Mais de 15% do total de funcionários marcou revezamento 4x100m no formulário.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.
- e) II e III.

17ª QUESTÃO

Considerando os conjuntos $A = \{-5, -3, -1, 1, 3, 5\}$ e $B = \{-7, -3, 2, 3, 4, 5\}$, qual a diferença entre A e B?

- a) $\{-7, 2, 4\}$.
- b) $\{-12, -6, -4, 4, 8, 10\}$.
- c) $\{2, 0, -3, -1\}$.
- d) $\{-5, -1, 1\}$.
- e) $\{-7, -5, -3, -1, 1, 2, 3, 4, 5\}$.

18ª QUESTÃO

Uma partida de basquete, no Brasil, tem duração de 40 minutos divididos em quatro períodos de 10 minutos, chamados de quartos. A equipe que marcar mais pontos somando todos os quartos é declarada vencedora. A tabela abaixo mostra a pontuação, em cada quarto, de uma partida entre as equipes A e B.

Tabela 01 – Pontuação de uma partida de basquete em cada quarto entre as equipes A e B.

Equipe/Quarto	1º Quarto	2º Quarto	3º Quarto	4º Quarto
A	19	20	18	X
B	Y	22	15	21

Fonte: Elaboração própria.

Sabe-se que:

- I- A pontuação final da equipe B é um número ímpar.
- II- A equipe A venceu a partida.
- III- No segundo e terceiro quartos, respectivamente, ambas as equipes tiveram a maior e a menor pontuação da partida. Essas pontuações não se repetem nos demais quartos.

Qual a diferença entre a pontuação final de A e B?

- a) 5 pontos.
- b) 2 pontos.
- c) 3 pontos.
- d) 4 pontos.
- e) 1 ponto.

19ª QUESTÃO

Considere a sequência 3, 5, 8, 13, 22, 39, 72, ... Quais os valores dos próximos dois termos?

- a) 111 e 142.
- b) 92 e 121.
- c) 137 e 266.
- d) 153 e 224.
- e) 164 e 281.

20ª QUESTÃO

Ana, Maria e Pedro participam de um clube de leitura. Todos os meses, eles recebem três pacotes com livros e os distribuem entre eles, escolhendo a cor da embalagem. Esse mês, eles receberam um pacote com embalagem verde, outro com embalagem laranja e o último com embalagem na cor azul contendo livros dos gêneros: Romance, História em Quadrinhos (HQ) e Poesia, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se ainda que:

- I- A embalagem do pacote escolhido por Maria não é na cor laranja.
- II- O pacote com a embalagem da cor azul contém um Romance.
- III- O livro escolhido por Pedro não é de História em Quadrinhos.
- IV- O livro escolhido por Ana é de Poesia.

Com base nas informações acima, é CORRETO afirmar que:

- a) Maria escolheu a História em Quadrinhos.
- b) A embalagem do livro de Pedro é na cor verde.
- c) A embalagem do livro de Ana é na cor azul.
- d) A embalagem do livro de Pedro é na cor laranja.
- e) Maria escolheu o Romance.



21ª QUESTÃO

Sejam p, q e r proposições simples. Sabendo que a proposição $(\sim q \vee r) \rightarrow (p \wedge r)$ é falsa, assinale o item que corresponde aos valores lógicos de p, q e r.

- a) p e r são falsas e q é verdadeira.
- b) p, q e r são verdadeiras.
- c) p e q são verdadeiras e r é falsa.
- d) p e r são verdadeiras e q é falsa.
- e) p, q e r são falsas.

22ª QUESTÃO

Sejam p e q proposições simples. Qual das proposições abaixo é uma contradição?

- a) $p \vee (p \wedge q) \rightarrow \sim q$.
- b) $p \wedge (p \vee q) \rightarrow \sim p$.
- c) $p \wedge (p \vee q) \leftrightarrow p$.
- d) $(\sim p \wedge \sim q) \leftrightarrow p \vee q$.
- e) $(\sim p \vee \sim q) \rightarrow p \wedge q$.

23ª QUESTÃO

Qual a negação da proposição “P: Se guardo o dinheiro, não compro o doce.”?

- a) Se não guardo o dinheiro, então compro o doce.
- b) Guardo o dinheiro e compro o doce.
- c) Se não guardo o dinheiro, então não compro o doce.
- d) Guardo o dinheiro ou compro o doce.
- e) Não guardo o dinheiro e não compro o doce.

24ª QUESTÃO

Considere as proposições:

- P: Pedro pratica natação e Carla joga xadrez.
- Q: Se Carla joga xadrez, então Ana corre maratonas.
- R: Pedro pratica natação ou João joga tênis.

Sabendo que P e Q são falsas e R é verdadeira, pode-se concluir que:

- I- Carla joga xadrez.
- II- Pedro pratica natação.
- III- João joga tênis.
- IV- Ana corre maratonas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I e III.
- d) I, II e IV.
- e) II e III.

25ª QUESTÃO

Considere a Tabela Verdade a seguir:

Tabela 02 – Tabela verdade.

p	q	r	$(\sim(p \rightarrow \sim q) \vee r) \leftrightarrow (\sim p \wedge r)$
V	V	V	F
V	V	F	F
V	F	V	
V	F	F	
F	V	V	V
F	V	F	
F	F	V	
F	F	F	V

Fonte: Elaboração própria.

Qual a sequência de valores omitidos na última coluna da tabela verdade, de cima para baixo?

- a) FVVV.
- b) VVFV.
- c) FVFV.
- d) VFVF.
- e) VFFF.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

As vias dopaminérgicas são importantes na gênese do que se compreende como fisiopatologia do adoecimento na esquizofrenia, doença crônica e debilitante. Sobre essas vias, a que está ligada ao desenvolvimento dos sintomas positivos (delírios e alucinações) na agudização do quadro de esquizofrenia é a via:

- a) mesocortical.
- b) mesolímbica.
- c) nigroestriatal.
- d) tuberoinfundibular.
- e) hipocampo.

27ª QUESTÃO

O transtorno bipolar do humor (TAB, TBH) é uma patologia crônica e debilitante que atinge entre 1 a 3% da população geral, gerando impacto nos marcadores de saúde pública. Tendo por base a última edição do CANMAT (2018), as medicações consideradas de primeira linha tanto para fases agudas de mania e depressão bipolar como para a fase de manutenção da doença são:

- a) Carbamazepina e Haldol.
- b) Lítio e Ácido Valpróico.
- c) Lítio e Aripiprazol.
- d) Lítio e Quetiapina.
- e) Olanzapina e Lamotrigina.

28ª QUESTÃO

Farmacologicamente, os Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS) têm esta ação principal – que dá nome à classe – em comum. Embora este seja o mecanismo principal, algumas medicações desta classe possuem efeitos adicionais que as diferenciam das demais, conferindo a singularidade que permite a opção da melhor escolha a depender do quadro do paciente. O ISRS que, além de inibir recaptação de serotonina, age antagonizando receptores do tipo 5HT_{2C} é:

- a) Escitalopram.
- b) Fluoxetina.
- c) Citalopram.
- d) Sertralina.
- e) Paroxetina.

29ª QUESTÃO

Paciente masculino, 34 anos, que iniciou tratamento para transtorno depressivo moderado há três meses, retornou para consulta de reavaliação com queixa de diminuição do desejo sexual e dificuldade para ereção, tendo percebido que esse sintoma se iniciou alguns dias depois do aumento da dose de sertralina de 50mg para 100mg por dia. O paciente apresenta apenas melhora parcial dos sintomas, ainda não estando em remissão completa do quadro apresentado inicialmente. Diante do quadro apresentado e do provável efeito colateral causado pela medicação, é uma alternativa viável para conduzir o caso:

- a) Associar Bupropiona na tentativa de melhora da disfunção sexual.
- b) Diminuir novamente a dose da Sertralina para 50mg/dia.
- c) Associar Buspirona na tentativa de melhora da disfunção sexual.
- d) Suspender a medicação e manter o paciente apenas em psicoterapia.
- e) Associar Lamotrigina ao tratamento do paciente na tentativa de melhora da disfunção sexual.

**30ª QUESTÃO**

Leia o seguinte relato da mãe de um paciente masculino, 28 anos, que tem diagnóstico de transtorno bipolar, em uso de Ácido Valpróico 1000mg/dia de manutenção e que aparentemente entrou em quadro maníaco há poucos dias:

“Doutor, ele está muito agitado, não para quieto em casa, falando muito o tempo inteiro, **bebendo muita água, outro dia bebeu quase metade do galão de água sozinho**. Quando está em casa só quer saber de ficar andando para lá e para cá e tentando bater em mim e na minha filha quando dizemos algo para ele. Outro dia ele conseguiu sair de casa sem que a gente visse e **andou até o distrito vizinho, aquele que fica a bem 10km de distância**. O pessoal achou ele andando pela praça e ligou pra gente.”

As passagens acima, em destaque, são sinais que podem acontecer durante a fase de mania do transtorno bipolar. Os termos técnicos que se referem a esses sinais são:

- a) Acquamania e Dromomania.
- b) Potomania e Acatisia.
- c) Acquamania e Síndrome do Viajante.
- d) Potomania e Dromomania.
- e) Diabetes Insipidus e Síndrome do Viajante.

31ª QUESTÃO

Dentre os antidepressivos comumente utilizados nos mais diversos tratamentos de patologias psiquiátricas, aquele que tem o menor risco de causar hiponatremia no paciente é:

- a) O citalopram.
- b) A fluoxetina.
- c) O escitalopram.
- d) A mirtazapina.
- e) A venlafaxina.

32ª QUESTÃO

Paciente masculino, 33 anos, iniciou há mais ou menos três meses sintomas de tristeza, anedonia, insônia, inapetência e pensamentos disfuncionais de cunho ruminativo, embora sem ideação suicida nem outros sintomas. Diz que percebeu que isso se iniciou depois que se mudou da cidade onde morou por toda a vida, mas que percebe que mesmo tendo se adaptado bem a nova cidade a sintomatologia não diminuiu. Tem faltado ao trabalho e apresenta dificuldades para sair de casa até para cumprir suas necessidades básicas, como comprar alimentos. Não tem antecedentes psiquiátricos. Negou sintomas compatíveis com mania ou hipomania prévios. A alternativa com o diagnóstico CORRETO e o tratamento adequado é:

- a) Transtorno depressivo maior, episódio atual moderado. Iniciar Lítio até a dose de 600mg/dia.
- b) Transtorno depressivo maior, episódio atual moderado. Iniciar Sertralina 50mg pela manhã e reavaliar posteriormente.
- c) Transtorno depressivo maior, episódio atual grave, sem sintomas psicóticos. Iniciar tratamento com Venlafaxina 75mg/dia e reavaliar o quadro posteriormente.
- d) Depressão Bipolar sem sintomas psicóticos. Iniciar de imediato uso de Lítio até a dose de 600mg/dia e reavaliar o paciente após primeira litemia.
- e) Distímia. Iniciar psicoterapia para o paciente e reavaliar posteriormente necessidade de antidepressivo.

33ª QUESTÃO

Eugen Bleuler foi um importante teórico do início do século XX no desenvolvimento do entendimento moderno do que chamamos hoje de esquizofrenia, tendo sido inclusive o primeiro a cunhar esse termo. Tornaram-se-se famosos, em sua descrição da doença, os sintomas que ficaram conhecidos como os “4As da esquizofrenia”. Assinale a alternativa que contém CORRETAMENTE estes 4As:

- a) Associação frouxa de ideias, aceleração de pensamento, alucinações auditivas e agressividade.
- b) Associação frouxa de ideias, aumento do apetite, alucinações auditivas e embotamento afetivo.
- c) Associação frouxa de ideias, alucinações auditivas, avolição/apatia e ambivalência.
- d) Associação frouxa de ideias, aceleração de pensamento, agressividade e comportamento autístico.
- e) Associação frouxa de ideias, avolição/apatia, comportamento autístico e ambivalência.

**34ª QUESTÃO**

Paciente masculino, 30 anos, com diagnóstico de esquizofrenia há cinco anos, em uso de Clozapina em dose máxima (900mg/dia), ainda apresentando sintomas como desorganização do pensamento e do discurso, mussitação e aparentes alucinações auditivas, além de ser suspicaz sempre que na presença de outras pessoas, mesmo da família. Antes do tratamento com a Clozapina já havia sido tentado tratamento com Risperidona e depois com Olanzapina. Sobre este paciente, é CORRETO o que se afirma em:

- a) É super-refratário, devendo-se associar a Clozapina já em uso com ISRS.
- b) É super-refratário e, neste caso, deve-se desmamar a Clozapina para que se inicie associação de Olanzapina com a Risperidona que ele já utilizou anteriormente.
- c) É indicado iniciar apenas cuidados paliativos, devendo-se dar suporte sintomático apenas com Clonazepam, já que a Clozapina trata-se de última linha de tratamento para esquizofrenia.
- d) É super-refratário, devendo-se suspender a Clozapina e iniciar a eletroconvulsoterapia (ECT).
- e) É super-refratário e, neste caso, deve-se iniciar associação da Clozapina já em uso com Aripiprazol de imediato.

35ª QUESTÃO

Sobre o transtorno ciclotímico (ou ciclotimia), assinale a alternativa CORRETA:

- a) Para que seja diagnosticado o transtorno, o paciente deve ter feito ao menos um episódio hipomaníaco ou depressivo bipolar ao longo da vida, para após isso manter, pelo menos, dois anos consecutivos de sintomatologia subsindrômica.
- b) Trata-se de transtorno do espectro do transtorno bipolar do humor, caracterizando-se por sintomatologia subsindrômica (podendo ser de ambos os polos) que deve estar presente por, pelo menos, um ano em pacientes adultos.
- c) Trata-se de transtorno do espectro do transtorno bipolar do humor, caracterizando-se por sintomatologia subsindrômica (podendo ser de ambos os polos) que deve estar presente por, pelo menos, três anos consecutivos.
- d) Trata-se de transtorno do espectro do transtorno bipolar do humor, caracterizando-se por sintomatologia subsindrômica (podendo ser de ambos os polos) que deve estar presente por, pelo menos, dois anos consecutivos em adultos e por seis meses consecutivos em crianças e adolescentes.
- e) Trata-se de transtorno do espectro do transtorno bipolar do humor, caracterizando-se por sintomatologia subsindrômica (podendo ser de ambos os polos) que deve estar presente por, pelo menos, dois anos consecutivos.

36ª QUESTÃO

Dentro dos quadros depressivos, é muito comum que ocorram alterações do ciclo circadiano, principalmente insônia. Visando melhora deste sintoma, podemos usar antidepressivos cujo mecanismo de ação também trate a modulação do sono, objetivando manter sempre a monoterapia. Dentre as opções abaixo, assinale a alternativa que contém uma opção CORRETA para o tratamento antidepressivo com ação na insônia e sua dose antidepressiva inicial:

- a) Amitriptilina, com dose de 25mg/dia.
- b) Trazodona, com dose de 50mg/dia.
- c) Mirtazapina, com dose de 30mg/dia.
- d) Sertralina, com dose de 25mg/dia.
- e) Venlafaxina, com dose de 75mg/dia.

37ª QUESTÃO

O processo do luto é um mecanismo que envolve processos fisiológicos, mentais e ambientais na vida de quem perdeu um ente querido. Dentre as alternativas abaixo, a que contempla CORRETAMENTE as famosas cinco fases do luto é:

- a) Negação, raiva, barganha, depressão e aceitação.
- b) Negação, raiva, isolamento social, insônia e aceitação.
- c) Negação, agressividade, psicose, barganha e aceitação.
- d) Depressão, reatividade, barganha, mutismo e aceitação.
- e) Negação, raiva, barganha, resignificação e aceitação.

**38ª QUESTÃO**

A síndrome de Ekbom, cunhada em homenagem ao neurologista sueco Karl-Axel Ekbom (1907-1977), diz respeito a uma alteração psicopatológica do pensamento, descrita como um:

- a) Delírio de infestação, em que o paciente acredita que seu corpo está infestado por pequenos organismos, podendo ocorrer alucinações táteis nesse contexto.
- b) Delírio de reforma ou salvacionista, em que o indivíduo se sente destinado a salvar, revolucionar ou redimir o mundo/sociedade, sendo, às vezes, é difícil diferenciar o delírio de crenças religiosas existentes.
- c) Delírio de negação de órgãos, em que o indivíduo experimenta alterações corporais, descrevendo que seus órgãos estão destruídos/pararam de funcionar, sem função vital.
- d) Delírio cenestopático, com sensação difusa que seu corpo, sobretudo seus órgãos internos, não estão bem, sensações estas mais penosas que dolorosas e que não estão ligadas a temática de nenhuma doença específica.
- e) Delírio de invenção, em que o indivíduo, mesmo completamente leigo em ciência ou na área em questão, revela, por exemplo, ter descoberto a cura de uma doença grave (Ex: AIDS).

39ª QUESTÃO

Você está atendendo no CAPS quando escuta do lado de fora um princípio de confusão, para logo depois a enfermeira da unidade entrar correndo, com o seguinte relato:

“Dr, chegou uma paciente de 18 anos, com sua genitora, dizendo que está sem ar, tonta, se tremendo toda, repetindo que está morrendo e a gente mediu a frequência cardíaca dela e está em 130bpm”

Em contato com a genitora da paciente, você fica sabendo que os sintomas se iniciaram há pouco tempo (menos de 15 minutos) logo após a paciente ter ficado sabendo que seu namorado havia sofrido um acidente de moto. A paciente nunca tinha sentido nada parecido, não tinha histórico de problemas cardíacos e, após monitorização cardíaca com auxílio de material da UBSF lotada ao lado do CAPS, você percebe que não há sinais de infarto/risco cardiovascular a não ser uma taquicardia sinusal. O diagnóstico CORRETO e o manejo do quadro naquele momento é:

- a) Ataque de pânico, Haldol 5mg + Fenergam 25mg via oral.
- b) Ataque de pânico, Fuoxetina 20mg em dose única.
- c) Ataque de pânico, Clonazepam 0,25mg Sublingual, repetindo dosagem se necessário, além de monitorar sinais vitais.
- d) Síndrome do pânico, Clonazepam 0,25mg Sublingual, repetindo se necessário.
- e) Síndrome do pânico, apenas respiração abdominal e acolhimento da paciente.

40ª QUESTÃO

Paciente masculino, 30 anos, com quadro de delírio persecutório (seus vizinhos estariam tramando contra sua vida) além de alucinações auditivas (escuta seus vizinhos falando através da parede, mesmo que a parede do seu quarto dê para um terreno baldio) e com desorganização e apragmatismo comportamental. Passou a se isolar em seu quarto e nega sair até para comer. Os primeiros sintomas negativos de isolamento começaram há quase 10 meses, enquanto o discurso delirante vem piorando de seis meses para cá. Você diagnostica como quadro de esquizofrenia frente aos sintomas e inicia Haldol 5mg/dia, orientando iniciar a versão em gotas escondidas no suco, visto que o paciente se nega ao início do tratamento por não se entender doente. Após duas semanas em tratamento, a família percebe melhora, com o paciente já saindo do quarto para comer, embora permaneça algo suspicaz. Reclamam, porém, que o mesmo está caminhando de forma mais lenta e rígida, com tremores nas mãos e posição algo fletida nos braços. Este relato trata-se de:

- a) Sintomas extrapiramidais devido ao uso do Haldol e bloqueio dopaminérgico de via mesolímbica.
- b) Sintomas extrapiramidais devido ao uso do Haldol e bloqueio dopaminérgico de via mesocortical.
- c) Sintomas extrapiramidais devido ao uso do Haldol e bloqueio dopaminérgico de via nigroestriatal.
- d) Sintomas extrapiramidais devido ao uso do Haldol e bloqueio serotoninérgico pré-frontal
- e) Sintomas extrapiramidais devido ao uso do Haldol e bloqueio dopaminérgico de via tuberoinfundibular.